ESTADO DE RORAIMA

Câmara Municipal de Boa Vista

SETOR DE ATAS

ATA

ATA da vigésima Segunda Sessão Ordinária do Quadragésimo Primeiro Período Legislativo da Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista - Estado de Roraima, realizada aos vinte e oito dias do mês de abril de mil novecentos e noventa e três.

Aos vinte e oito dias do mês de abril de mil novecentos e noventa e três, nesta Cidade de Boa Vista - Estado de Roraima, no Edifício da Câmara Municipal de Boa Vista localizada na Avenida Capitão Êne Garcez, número mil duzentos e sessenta e quatro no Plenário Estácio Pereira de Mello, às dezessete horas sob a Presidência da Senhora Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, secretariada pelo senhor Urzeni da Rocha Freitas Filha. A Senhora Presidente disse: Ao iniciarmos a nossa Sessão determino ao Senhor Secretário proceder a chamada nominal dos senhores Vereadores:Alfonso Rodrigues do Vale, Francisco Vieira Sampaio, Geraldo Moreira da Silva, Homero de Souza Neto, Jader Linhares, Maria Alice de Adrade Gomes, Maria da Conceição Silva Ventura, Natanael Alves do Nascimento, Raimunda Darci Alencar de Freitas, Valcira Figueira da Silva, Vera Lúcia Bezerra, Vingtum Gouveia Praxedes, Helder Teixeira Grossi ,Humberto Santos de Campos. Havendo quorum legal declaramos aberta a Vigésima Segunda Sessão Ordinária do Quadragésimo Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Boa Vista. PRESIDENTE:Cumprindo uma determinação do Regimento Interno nós como não podíamos e nem podemos convocar, mas atendendo o pedido do Vereador Thaumaturgo Nascimento, o Senhor Presidente da CAER Doutor Evandro Moreira está aqui e veio nos dar a honra de atender a esse convite que nós de último agradecemos por sabermos que nós somos municipalista e o senhor é do órgão Estadual, veio atender pela sua prestesa, pelo seu carinho com a Câmara. Nós agradecemos muito e convidamos o senhor

para tomar assento à nossa Mesa. Nós gostaríamos também de convidar o Doutor Marcio por ser um Diretor Técnico e irá assessorár o Doutor Evandro, gostaríamos de convidá-lo para tomar assento à nossa Mesa. Antes de iniciar a Sessão eu gostaria de registrar a presença do Coordenador de Comunicação do Governo do Estado Valdemar, que muito nos honra com sua presença, e a minha comadre e amiga Fatinha muito o brigado pela sua presença e aos demais que aqui estão, a todos vocês, o Ciro que também aqui está, o meu amigo que veio aqui nos prestigiar, nós agradecemos a presença de todos. A seguir nós pedimos ao Senhor Secretário para fazer a Leitura dos Expedientes. EXPEDIENTE ORIUNDOS DA PREFEITA: Ofício número cento e noventa e dois barra noventa e três, datado de dois de abril de mil novecentos e noventa e três, recebido do Gabinete da Prefeita, respondendo a indicação número zero quarenta e nove barra noventa e três, de vinte e seis de fevereiro de autoria dos Vereadores Vingtum Praxedes e Francisco Vieira Sampaio e solicitando a indicação de um representante desta Casa Legislativa para acompanhar os trabalhos da Comissão que se encarregará da elaboração do Projeto de Lei de Plano de Cargos e Salários. Ofício número duzentos e cinco barra noventa e três, datado de dezesseis de abril de mil novecentos e noventa e três ,recebido do Gabinete da Prefeita, respondendo ao Requerimento número zero treze barra noventa e três de autoria da Vereadora Darci Freitas informando que nãosão verdadeiras as informações questionadas no item "a" do referido requerimento. Ofício número duzentos e seis barra noventa e três, datado de dezesseis de abril de mil novecentos e noventa e três, recebido do Gabinete da Prefeita, respondendo a Indicação número cento e cinquenta e dois barra noventa e três , de autoria do Vereador Homero de Souza Cruz Neto. Ofício número duzentos e sete barra noventa e três, datado de dezesseis de a-

bril de mil novecentos e noventa e três, recebido do gabinete da Prefeita, respondendo a indicação número zero vinte e cinco barra noventa e três, de autoria do Vereador Thaumaturgo Nascimento. Ofício número duzentos e oito barra noventa e três, datado de dezesseis de abril de mil novecentos e noventa e três, recebido do Gabinete da Prefeita, respondendo a Indicação número centos e sessenta e sete barra noventa e três, de autoria da Vereadora Maria da Conceição Ventura. Ofício número duzentos e nove barra noventa e três, recebido do Gabinete da Prefeita, respondendo a Indicação número cento e setenta barra noventa e três, de autoria da Vereadora Maria da Conceição Ventura, informando que já existe solicitação idêntica feita diretamente pelos Vereadores Humberto Campos e Francisco Vieira Sampaio. Ofício número duzentos e dez barra noventa e três, datado de dezesseis de abril de mil novecentos e noventa e três recebido do Gabinete da Prefeita, respondendo ao Requerimento número zero zero oito barra noventa e três, de autoria do Vereador Geraldo Moreira da Silva. Ofício número duzentos e onze barra noventa e três, datado de dezesseis de abril de mil novecentos e noventa e três, recebido do Gabinete da Prefeita, respondendo a Indicação número cento e trinta e oito barra noventa e três, de autoria do Vereador Thaumaturgo Nascimento. Ofício número duzentos e quinze barra noventa e três, datado de dezenove de abril de mil novecentos e noventa e três, recebido do Gabinete da Prefeita, respondendo a Indicação número zero quarenta barra noventa e três, de autoria do Vereador Thaumaturgo Nascimento. Ofício número duzentos e dezesseis barra noventa e três, datado de dezenove de abril de mil novecentos e noventa e três, recebido do Gabinete da Prefeita, respondendo a Indicação número zero quarenta e três, de autoria da Vereadora Maria da Conceição Ventura. Ofício número duzentos e dezessete barra noventa e três, datado de

01 - dezenove de abril de mil novecentos e noventa e três, recebido do
02 - Gabinete da Prefeita, respondendo a indicação número cento e seten
03 - ta e nove barra noventa e três, de autoria da Vereadora Mª Alice
04 - de Andrade Gomes. Ofício número duzentos e dezoito barra noventa
05 - e três, recebido do Gabinete da Prefeita, respondendo a Indicação
06 - número cento e oitenta barra noventa e três, de autoria do Verea-
07 - dor Alfonso Rodrigues. Ofício número duzentos e dezenove barra no
08 - venta e três, datado de dezenove de abril de mil novecentos e no-
09 - venta e três, recebido do Gabinete da Prefeita, respondendo a In-
10 - dicação número cento e oitenta e um barra noventa e três, de au-
11 - toria do Vereador Urzeni da Rocha.Ofício número duzentos e vinte
12 - barra noventa e três, datado de dezenove de abril de mil novecen-
13 - tos e noventa e três, recebido do Gabinete da Prefeita,responden-
14 - do a Indicação número cento e oitenta e três barra noventa e três,
15 - de autoria do Vereador Geraldo Moreira da Silva.Ofício número
16 - duzentos e vinte e um barra noventa e três, datado de dezenove de
17 - abril de mil novecentos e noventa e três, recebido do gabinete da
18 - Prefeita, respondendo a indicação número cento e onze barra no-
19 - venta e três, de autoria do Vereador Alfonso Rodrigues.Ofício nú-
20 - mero duzentos e vinte e dois barra noventa e três, datado de de-
21 - zenove de abril de mil novecentos e noventa e três, recebido do
22 - Gabinete da Prefeita, respondendo a Indicação número duzentos e
23 - três barra noventa e três de autoria do Vereador Jader Linhares.
24 - Ofício número duzentos e vinte e três barra noventa e três, da-
25 - tado de dezenove de abril de mil novecentos e noventa e três, re-
26 - cebido do gabinete da Prefeita , respondendo a Indicação número
27 - centos e noventa e três barra noventa e três, de autoria da Ve-
28 - readora Maria de Lourdes Pinheiro. Ofício número duzentos e vinte
29 - e quatro barra noventa e três, datado de dezenove de abril de
30 - mil novecentos e noventa e três, recebido do gabinete da Prefeita,

01 - respondendo a Indicação número duzentos e quatro barra noventa e
02 - três, de autoria da Vereadora Vera Lúcia Bezerra. Ofício número
03 - duzentos e vinte e seis barra noventa e três, datado de dezenove
04 - de abril de mil novecentos e noventa e três, recebido do gabinete
05 - da Prefeita, respondendo a Indicação número cento e setenta e
06 - seis barra noventa e três,de autoria do Vereador Helder Teixeira'
07 - Grossi. Ofício número duzentos e vinte e sete barra noventa e
08 - três, datado de dezenove de abril de mil novecentos e noventa e
09 - três, recebido do Gabinete da Prefeita, respondendo a Indicação
10 - número cento e setenta e cinco barra noventa e três, de autoria
11 - do Vereador Thaumaturgo Nascimento.Ofício número duzentos e vinte
12 - e oito barra noventa e três, datado de dezenove de abril de mil
13 - novecentos e noventa e três, recebido do Gabinete da Prefeita,res
14 - pondendo a Indicação número cento e setenta e sete barra noventa
15 - e três, de autoria do Vereador Alfonso Rodrigues. Ofício número
16 - duzentos e trinta barra noventa e três, datado de dezenove de a -
17 - bril de mil novecentos e noventa e três, recebido do Gabinete da
18 - Prefeita, respondendo a Indicação número cento e setenta e oito
19 - barra noventa e três, de autoria do Vereador lfonso Rodrigues .
20 - Ofício número duzentos e trinta e um barra noventa e três, datado
21 - de dezenove de abril de mil novecentos e noventa e três, recebido
22 - do Gabinete da Prefeita, respondendo a Indicação número zero ses-
23 - senta e um, de autoria do Vereador Homero Cruz Neto.Ofício número
24 - duzentos e trinta e quatro, datado de vinte e seis de abril de
25 - mil novecentos e noventa e três, recebido do Gabinete da Prefeita,
26 - solicitanto desta Casa o Projeto de Lei que "Modifica a Estrutura
27 - Organizacional da Prefeitura de Boa Vista" e dá outras providên-
28 - cias. EXPEDIENTE ORIUNDOS DOS VEREADORES:Projeto de Lei número
29 - zero dezessete de vinte e três de abril de mil novecentos e no-
30 - venta e três, de autoria do Vereador Natanael Alves do Nascimen-

to, que dispõe sobre a Mudança e Denominação do nome da atual rua dos Buritis no bairro 13 de Setembro para rua dos Esperantistas.Projeto de Lei número zero dezoito de vinte e três de abril de mil novecentos e noventa e três, de autoria do Vereador Urzeni da Rocha Freitas Filho, que dispõe sobre:Estabelece as normas para as Licitações, Cartas Convites, e Tomadas de Preços elaborados pelo Executivo Municipal.Emenda Modificativa número zer zero um, à Lei Orgânica do Município de Boa Vista, de autoria dos Vereadores. Indicação número duzentos e quarenta e um barra noventa e três, de autoria da Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro,indicando ao Presidente da CAER, que estude a possibilidade de criar uma equipe de profissionais da Empresa (Plantonista) para atender às necessidades da população boavistense na área de prestação dos serviços da Rêde de Esgotos, no horário da tarde e nos finais de semanas. Indicação número duzentos e quarenta e dois, barra noven e três, de autoria do Vereador Natanael Nascimento, indicando a Prefeita Municipal, a criação ou a extenção da linha de ônibus ao Conjunto Habitacional Nova Cidade na BR-174, no sentido Mucajaí. Indicação número duzentos e quarenta e três barra noventa e três, de autoria da Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, indicando ao Superintendente da Eletronorte a realização de serviços de manutenção e reposição de luminárias nas ruas do bairro Jardim Primavera. Indicação número duzentos e qurenta e nove barra noventa e três, de autoria da Vereadora Maria da Conceição Ventura, Indicando ao Governador do EStado a construção de 20(vinte) boxes com banheiros, salão para eventos festivos e galpão com armadores para o Parque de Exposição Agropecuária de Boa Vista. Indicação número duzentos e quarenta e quatro barra noventa e três, de autoria do Vereador Francisco Vieira Sampaio, indicando ao Superintendente da Eletronorte que seja providenciado iluminação pública

ao Bairro do Paraviana. Indicação número duzentos e quarenta e cinco barra noventa e três, de autoria do Vereador Francisco Vieira Sampaio, indicando ao Secretário Municipal de Obras, a limpeza e melhoramento da Rua Cel. Monteiro, no bairro 13 de Setembro. Indicação número duzentos e quarenta e seis barra noventa e três, de autoria do Vereador Francisco Vieira Sampaio, indicando ao Secretário Municipal de Obras, o asfaltamento da rua Agnelo Bitencourt, no trecho da Polícia Federal até Avenida Adolfo Brasil. Indicação número duzentos e quarenta e sete barra noventa e três, de autoria do Vereador Francisco Vieira Sampaio, indicando a Prefeita Municipal, a construção de um box de achados e perdidos centralizado no terminal rodoviário.Indicação número duzentos e quarenta e oito barra noventa e três, de autoria da Vereadora Maria da Conceição Ventura, indicando ao Presidente da EMHUR, a circulação de ônibus vinte e quatro horas em nossa Capital. Após a Leitura dos Expedientes nós pedimos ao Senhor Secretário para fazer a Leitura do Requerimento que convida o Presidente da CAER para comparecer a Câmara Municipal. SECRETÁRIO:" Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara Municipal de Boa Vista. Requerimento número zero zero um barra noventa e três, invocando o dispositivo Regimental solicitado à Vossa Excelência mediante a aprovação desse Plenário seja convidado o Excelentíssimo Senhor Diretor Presidente da Companhia de Àguas e Esgotos de Roraima S/A - CAER - Senhor José Evandro Moreira para prestar informações sobre: Atual cargo e funcionamento do sistema de abastecimento de águas e esgotos sanitários da Cidade de Boa Vista, expansão, apreensão, etc...Nestes termos pede deferimento, Boa Vista 17/02 93. Thaumaturgo Nascimento - Vereador. PRESIDENTE:Como os Vereadores tem conhecimento e sabem qual é o Sistema de entendimento ' ao pedir perguntas, nós damos prioridade ao autordo convite que

é o Vereador Thaumaturgo e pedimos que cada Vereador tem direito a fazer duas perguntas, e uma num só questionamento. VEREADOR THAUMATURGO NASCIMENTO: Gratamente é o que eu já tinha aqui agendado seria importante que o nosso colega , o Presidente da CAER o Doutor Evandro pudesse fazer uma explanação, porque o contexto de sua explanação, muitas perguntas não mais serão objeto de perguntas, então antes eu quero externar o meu agradecimento ao Doutor Evandro,ao companheiro Evandro, porque já nos conhecemos, já trabalhamos juntos desde mil novecentos e setenta e nove e realmente a competência, as atribuições do Presidente da CAER diz respeito mais a área Estadual, mas isso demonstra, companheiro Evandro a preocupação dessa Câmara de Vereadores em trazer as autoridades aqui para que possamos ouvir as coisas oficiais, proferidas pela autoridade competente e responsável. Então eu concordo com a Presidente mas de imediato agradeço de todo docração a sua vinda a essa Casa bem como da sua Assessoria Técnica. PRESIDENTE DA CAER DOUTOR EVANDRO:Eu em nome da Presidente saudarei a todos os Vereadores e gostaria de dizer que é um prazer muito grande poder estar aqui me contagiar desse trabalho afetivo, trabalho eficaz nessa Casa composta por pessoas qie estão totalmente comprometidas com o povo dessa terra, ligado ao saneamento vou tentar fazer com que não deixe nenhuma pergunta sem sem resposta e aproveitando o ensejo gostaria de apresentar o Doutor Márcio que é o nosso Diretor Técnico para o qual está aqui para me assessorar em perguntas extritamente técnicas que não sejam do total conhecimento meu. Então iniciarei primeiramente falando sobre água: Eu diria que Boa Vista hoje se encontra na situação das melhores empresas de Saneamento no que diz respeito ao abastecimento de águas nas capitais. A CAER abastece hoje Boa Vista cem por cento,talvez alguém possa me perguntar que de vez em quando sur-

gem pessoas solicitando expansões de rede, mas isso é normal acontecer porque a Cidade não para de crescer, mas Boa Vista hoje é considerada na Associação Brasileira das Empresas de Saneamento Estaduais como atendendo tanto quanto atende a CNPA considerada a melhor Empresa do Brasil que é do Paraná. Então em Boa Vista nós fizemos no ano passado setenta quilômetros de Rêde de Distribuição e uns três quilômetros de rede grossa que são reforço. Terminamos a unidade de abastecimento do Buritis ,já está quase que totalmente integrado ao Sistema de abastecimento, construímos treze pontes tubulares, aumentamos a capacidade de estação antiga de tratamento de água e quatrocentos e sessenta litros por hora e juntamente com douze postos construídos, isso perfaz mais de um milhão de Litros por hora que veio assim somar a capacidade de abastecimento que já existia, esse é o problema de Boa Vista em relação a água. No interior nós fizemos algum aumento na capacidade da estação de tratamento na Rêde Municipal do Baliza, construímos o Sistema total de São Luiz do Anauá, expansão de Rede na faixa de cinco quilômetros também em São Luiz do Anauá, fizemos um poço expansão de aproximadamente oito quilômetros de redes na Cidade de Caracaraí, onze quilômetros em Mucajaí, aumentamos a expansão em Bonfim e Normandia. Então temos um problema sério que Alto Alegre. Alto Alegre hoje está atravessando uma situação acho que jamais vista na Cidade, é que a estiagem muito grande, ou seja, outros poços não estão aguentando o período de bombeamento normal que acontecia anteriormente mas nós já estamos no final da obra, ainda não concluímos porque nós dependemos de determinadas conexoões e Doutor Thaumaturgo conhece bem a dificuldade que nós temos de adquirir mesmo tendo recurso, mas estamos localizados muito distantes do Centro Industrial do país e existe a demora muito grande e possamos um cliente pequinês, cli-

ente muitas vezes nós somos ultrapassados por um cliente maior, fazendo com que esse tipo de material demore a chegar aqui, mas nós estamos esperando e rogsmos a Deus que no máximo até o dia vinte do próximo mês e a gente já esteja com o problema de Alto Alegre solucionado, depois vem BV8. BV8 é um Sistema de abastecimento de capacitação superficial, coincidir-se de males, que Thaumaturgo porque na época do DNOS, construiu, o BV8 ultrapassou a expectativa de crescimento e nós tivemos que fazer a mutante daquela Barragem e uma nova barragem que nós iremos trilplicar a capacidade de abastecimento nessa existente. A pricípio pensávamos em retirar a adutora, que é a água preta para minimizar mas as despesas, mas dado o crescimento do BV8, nós vamos deixar os dois Sistemas, já estamos no momento construindo a Barragem, já fizemos a expansão de rede embora não tenhamos feito nenhuma ligação, exatamente por não termos capacidade de atendê-las, mas temos certeza que daqui a uns dois meses teremos o BV8 com o seu problema de abastecimento de água solucionado. A parte de esgoto, Roraima só tem esgoto em Boa Vista, hoje nós atendemos cinco a seis por cento da Cidade, essa área de atendimento de esgoto está exatamente incluída dentro dessa ferradura,quer dizer, dentro da avenida Major Willians e Terêncio Lima em seguida até o Rio, esse esgoto está sendo lançado no rio Branco e nele haviam vários pontos de extravazamento, hoje nós conseguimos localizar e direcionar esse extravazamento que está sendo lançado parte no São Pedro e parte no Calungá, as elevatórias já não comportam mais e por isso estão sendo lançados e sem tratamento,e em assumir a CAER nós encontramos um Projeto de esgoto que foi assinado o contrato em março de mil novecentos e oitenta e nove, esse Projeto ele se reserva a pegar toda parte já existente e construir mais cem quilômetros de rede condutora de esgoto, as duas elevatórias uma no Mirandinha outra no Calungá, uma na

torre tergeométrica mais interceptores e lançamentos finais , que seriam através da Ponte dos Macuxis, haveria uma tubulação que levaria esse esgoto e lançaria no Rio Branco, imaturo, eu achei por bem, claro aqui não vai nenhuma crítica, cada técnico me interpretem da maneira que lhe for mais conveniente, eu aponto o Rio Branco como o manancial mais importante do Estado e achamos por bem não lançarmos esse esgoto sem tratamento no Rio Branco, porque eu posso afirmar que nós teríamos futuramente um Tietê aqui em Roraima. Então nós paramos, esse Projeto que nós encontramos foi feito' cinquenta e seis quilômetros de rede, eram cento e quatorze,foram feitas cinquenta e seis,as duas elevatórias não foram concluídas,a torre tergeométrica também não foi construída e nem o emissário final, o dinheiro acabou e não foi concluída a obra, e eu sei que ao conversarmos com o Governador eu achei ele assim muito ousado, ele jamais poderia esperar que nós podéssemos fazer essa obra que hoje já estamos executando, a obra está orçada hoje em trezentos bilhões, é uma obra que está sendo construida com recursos próprios, porque não conseguimos recursos, porque já haviam vindo para roraima quarenta milhões quatrocentos e quarenta e oito dólares para essa obras mas não foi concluída. Então hoje nós estamos fazendo uma obra, aonde vamos terminar de conseguir as duas elevatórias que foi no orçamento de setenta a sessenta por cento a torre tergeométrica e dez kilômetros de emissários, daí uma obra de sessenta hectáres, vamos conseguir cinco lagoas de estabilização aonde esse esgoto será tratado e daí então daremos um destino final, já totalmente tratado. Mas existe a possibilidade inclusive do Governador' está tentando adquirir mais quarenta hectáres porque defasou o projeto hortifrutigrangeiro, o projeto de agricultura para aproveitar essa área porque ela é muito rica em NPK exatamente em fósforo, nitrogênio e potássio, é muito bom como adubo, nós esperamos '

receber essa obra em novembro deste ano, é uma obra com prazo de construção em dez meses. Com essa obra nós poderemos afirmar que Boa Vista também ganhará o primeiro lugar entre o norte e o nordeste a capital a ter percentual maior em atendimento de esgotosanitário, independentemente disso já assinamos um convênio com o Banco Mundial no valor de três milhões e duzentos dólares, com esse dinheiro nós pretendemos fazer o bairro da mecejana e parte do bairro de São Francisco, até porque nós vamos aproveitar a tubulação que foi adquirida para atender o projeto anterior e já usa agora nesses dois bairros, esse projeto já encontra-se aprovado , mas em se tratando de recursos internacionais existe uma série de exigências, e a gente cumpre exigências, às vezes, aquelas exigências já não teriam de ter sido cumpridas da maneira que foram, mas eu estive em Brasília conversando com o Ministro da Ação Social e ele me falou que espera até o final de maio o dinheiro possa ser liberado e estamos também trabalhando junto com as emendas colocar no orçamento do Governo Federal pelo nossos parlamentares no sentido de conseguir verba para fazermos também a rede coletora do bairro do caçarí, que no momento em vez teria sido no prazo de até treze de setembro porque o pessoal tem dificuldade de pagar água e imaginem pagar esgoto, que a taxa de esgoto recai exatamente em oitenta por cento do valor pago pela água, eu acho que seria isso que eu tinha a dizer para os senhores e me coloco da disposição para qualquer pergunta. VEREADOR THAUMATURGO NASCIMENTO: Bem eu não sei se seria possível mas se o doutor Márcio trouxe alguma planta esquemática que se pudesse ter assim uma visão do contexto da nova filosofia do sistema de esgoto sanitário, e que o projeto antigo, foi o projeto que inclusive nós tivemos alguma participação que previa o emissário apoiando sobre a coluna da ponte dos macuxís como o presidente se referiu. Então eu não

sei se havia condições de, pelo menos a gente ter uma idéia da localização dessas lagoas e se essas lagoas eça iriam atender apenas os bairros periféricos ou se todo sistema, inclusive o central existente ,vergeria para essa lagoa ou para uma dessas lagoas. Então a primeira pergunta seria se haveria possibilidade mesmo a troncos e barrancos para a gente ter uma demonstração visual uma esquemática dessas posições dessa lagoas. PRESIDENTE DA CAER: Veja bem, o esgoto existente ele será bombeado também para o tratamento, todo esgoto em Boa Vista será bombeado, nós resgataremos a condução interior do rio Branco a vinte anos atrás, em questão de esgoto sanitário, isso não tenho a menor dúvida o rio branco não verá mais em suas águas o esgoto sanitário de Boa Vista, para isso já foi colocado no projeto uma adutora, uma elevatória no bairro 13 de setembro, estamos tentando junto a Prefeitura a área onde haveria o lançamento para nós fazermos essa elevatória para de lá bombearmos até a lagoa serão completas de cinco lagoas. Boa Vista tem um clima muito bom como tem o nordeste para se fazer industrialização para que haja um tratamento natural do seu esgoto, para você ter uma idéia são sessenta kilômetros a área que essas lagoas vão ocupar, são cinco lagoas.Então a primeira Lagoa, a lagoa anaeróbica que você conhece muito bem não precisa descrever , talvez para os outros vou ver se consigo explicar mais fácil para o pessoal que não é engenheiro, o esgoto chega nessa primeira lagoa, então a formação das bactérias aeróbicas e anaeróbicas que são aquelas que vivem na presença do oxigênio e aquelas que vivem na presença de não ser oxigênio; daí elas recebem o material para alimentação delas, seria uma coisa mais ou menos assim, e daí elas vão se multiplicando nessa primeira lagoa, dessa primeira lagoa para a segunda que é a lagoa facultativa porque são cinco lagoas: primeira - Ánaeróbica, segunda - Facultativa e as outras

três de maturação. Então quando essas bactérias, quando esse líquido passa para a lagoa facultativa, já a quantidade de alimentos é menor do que na primeira lagoa porque não está chegando o esgoto novo, o esgoto cheio de porcarias para elas comerem, daí ela vai passar para a lagoa de manutenção, quando chega na lagoa de manutenção já começa a existir um verdadeiro canibalismo entre elas mesmo, elas começam a degladiar as suas e a devorar as outrasEntão para você ter uma idéia dessa eficiência, desse tratamento na própria lagoa nós já podemos criar peixes, peixes como Tilape e na quinte dá até camarão, na última lagoa até camarão se cria, isso é um Projeto muito bem feito, foi o Professor Salomão, paraíbano que de seis em seis meses ele vai para lá, foi ele que fez o Projeto da lagoa de estabilização do Conjunto Ceará que em sessenta e cinco mil residências, e é esse rapaz que veio aqui que inclusive deu uma palestra, e nós estamos seguros de que realmente, eu acho que fica difícil nós mostrarmos essa planta aqui a não ser que tivesse um local certo. VEREADOR THAUMATURGO NASCIMENTO:Nós sabemos que Boa Vista tem um processo de crescimento muito discontínuo, tem um bairro aí depois passa três kilômetros sem nada para surgir um outro, isso aí onera muito as obras públicas se entendi pela colocação do Presidente que esse tipo, esse conjunto para o atendimento de uma determinada área localizada, seriam essas lagoas onde a água vai sendo beneficiada. Após esse tratamento, como é feito o tratamento de água recebe e coagula.Agora a minha pergunta seria se nós vamos ter sistemas de esgotamentos isolados, correto? por exemplo, tem um sistema de esgoto no Bairro dos Estados, talvez o Bairro dos Estados possa fazer conexoẽs com o Mirandinha, o Canarinho. Agora tem um bairro que não dá para fazer essa interligação entre os vários bairros da Cidade. Então minha pergunta é a seguinte: como, aonde a cidade

01 - foi dividida e se esse conjunto de lagoas que vai atender a vá-
02 - rios locáis da cidade onde é que ele se concentra? DIRETOR PRESI-
03 - DENTE DA CAER:Veja bem vereador Thaumaturgo, Boa Vista é uma Cida
04 - de muito plana, então por isso nós temos duas elevatórias e va-
05 - mos ter três, nós temos a elevatória do Mirandinha, que pega o es
06 - goto dessa parte alí do Bairro dos Estados, Canarinho, Aparecida,
07 - parte do São Pedro, São Francisco, é o sistema interligado.Existe
08 - o interceptor que vai captar toda essa água depois da última ele-
09 - vatória que é a do Calungá, quer dizer o Mirandinha bombeia para
10 - o Calungá, 13 de Setembro bombeia para o Calungá, daí o Calungá
11 - joga no tubo de 1600 ML que vai direto para as lagoas. As
12 - lagoas ficam alí naquela área à margem da BR 174 depois do Lago
13 - Grande onde era a área da prelazia perto do aterro sanitário, se
14 - o senhor quiser amanhã as nove horas eu vou estar lá.Nós vamos re
15 - cuperar essa existente, aquela antiga que você conhece bem o Sis-
16 - tema de Esgotamento Sanitário daqui, a do São Pedro tem do São
17 - Francisco, todas essas entram no sistema novo e a do Calungá. As
18 - três existentes mais as três novas, converge e aí a gente tratar
19 - todo lago. VEREADOR THAUMATURGO NASCIMENTO:Teu uma aí que eu que-
20 - ria deixar aqui, com relação a problema de tarifa como é que está,
21 - qual é a orientação para a política tarifárica do fornecimento de
22 - água, como é que a Companhia está cobrando também, o que que a
23 - companhia está fazendo para com os usuários que deve, quer que
24 - passe os débitos e não podem quitar, inclusive eu tenho aqui uma
25 - conta, eu vou passar para o Presidente depois, que a pessoa que
26 - está com sua água cortada, pessoa simples morador do bairro dos
27 - Estados que não tem condições de pagar e então eu queria saber,
28 - e eu gostaria logo de passar para o Presidente aí ver se em mil
29 - pode resolver esse caso que calhou de estar com a sua presença.
30 - DIRETOR PRESIDENTE DA CAER:Vereador nós adotamos uma política is-

so tudo acertado com o Governo do Estado no sentido de evitar ao máximo colocar hidrômetro na periferia, principalmente porque é lá na periferia que está o pessoal de baixa renda que tem mais dificuldade de pegar água, você sabe que nós temos uma obrigação de fazer com que o maior número de pessoas tenha uma água tratada , hoje nós somos reconhecidos porque o cólera quando entrou aqui, o senhor sabe que a cólera entra pela boca, o doutor Homero sabe que sessenta por cento das doenças aí que estão nos hospitais são de veiculação líquida, e nós mantemos um controle muito grande da qualidade da água que, nós fornecemos. Então hoje a tarifa mínima da CAER para quem não tem hidrômetro na periferia é de setenta e cinco mil cruzeiros por mês, isso dá pouco menos de dois mil e quinhentos cruzeiros por dia para pessoa abrir a torneira e ter água, a despesa grande é de levar essa água até lá, esse condutor que leva a água até lá e, em dezembro eu tenho isso na compa nhia, estou fazendo novo levantamento já pedi da AESB as tarifas, todas que nós recebemos mensalmente as tarifas de todo o país , mas em dezembro nós fizemos o levantamento até dez mil litros a CAER é a quinta empresa do país a ter a água mais barata, eu tenho isso para mostrar a qualquer um dos senhores, está lá marcado está na minha mesa. Então veja nós temos a consciência que somos a capital mais distante dos centros produtores do país, nós compramos sulfato de alumínio de Resende no Rio de Janeiro, nós compramos o cloro do Recife, quando eu passei em Fortaleza na cages que é a minha empresa de origem a dezenove anos que trabalho na Cages, eu conversando com o presidente ele me mostrou o que chega va de sulfato de alumínio em Fortaleza por dois mil e quinhentos' logo que cheguei em fevereiro, em janeiro mesmo, eu cheguei aqui no dia dezesseis de janeiro, havíamos feito a concorrência onde a firma que ganhou estava exatamente oito mil cruzeiros o kilo de

sulfato e mesmo assim nós conseguimos vender água mais barato do que a Cages, a Cages cobra cem por cento de esgoto e outras empresas também, agora veja bem, eu acho barato, eu não acho caro , não acho impagável uma tarifa desse preço para uma pessoa ter água de primeira qualidade, quanto a probalidade que nós podemos nos orgulhar da água de Boa Vista, náo é porque sabemos fazer tratamento melhor do que ninguém não, é porque o próprio manancial nos enseja. Então veja, aconteceu que com a chegada do Código de proteção ao consumidor nós ficamos privados de suspender o fornecimento de água, eu conversei até com o presidente do Tribunal de Justiça e ele realmente me disse que se nós cortássemos a água e o usuário entrasse na justiça nós teríamos que mandar religar, isso trazia um transtorno grande para nós, primeiro pela desmoralização e em segundo lugar pela despesa que nós teríamos, proque essa despesa a CAER não podia ter de volta. Então isso foi suspenso em todo país, então através da Associação Brasileira, a AESB onde nós temos de quatro a cinco reuniões por ano, são vinte sete empresas que participa dessa associação, nós começamos a fazer um trabalho em Brasília junto ao Ministério da Fazenda, mostrando que a única arma que as empresas tinham para coibir esse tipo de coisa esa cortar o fornecimento de água. Então vejam os senhores: Qualquer um que tenha um comércio e começa a fornecer , Geraldo sabe disso muito bem, fornece a uma pessoa que não paga , e você tem que fornecer porque não vai pagar multa então é o caso daí então nós conseguimos inclusive a CAER foi a primeira empresa a conseguir a autorização, mas essa autorização ela dizia o seguinte que nós tínhamos que passar dois meses avisando, mandar ofício, daí até voltar a situação normal que hoje está, esse foi o motivo que nos ensejou a que o pessoal ficasse devendo tantos meses, outra coisa nós assumimos a CAER e tivemos alguns proble

mas porque nós chegávamos a suspender alguns fornecimentos de água de pessoas que estavam em dia e eu não sabia o que estava acontecendo, porque o que é que está acontecendo, tem que pegar e colocar o computador aqui dentro, tem que informatizar a empresa, tem que informatizar porque da maneira que estava não dava. Então veja quando nós vamos analizar haviam Bancos que não mandavam o canhoto para que nós podéssemos dar baixa naquele débito, eu não sei aonde ficava o dinheiro e também não fui procurar, era um problema muito dificl, também tivemos que suspender todo serviço de corte e fazer o sistema que nós encejacemos a trabalhar. Hoje se você me der a honra de um visita na minha sala, eu tenho o formulário aonde eu sei quem pagou noventa e um para cá, em noventa realmente você deve lembrar que nós fizemos uma campnha, a pessoa paga e só paga cinquenta por cento, anistiava-se, aquilo alí foi até uma maneira de nós levarmos o usuário até a nossa companhia porque nós queríamos conversar com ele e aí para saber do problema que havia acontecido, e nós não tínhamos nenhuma segurança de dizer que realmente a pessoa estava devendo, porque nós não tínhamos dados reais, hoje nós temos. Então na minha sala eu sei o consume médio dos seis meses, dá para saber quem está fazendo gato, basta que eu saiba o número de inscrição, eu sei o dia, a data, o tempo, o valor de cada usuário quanto pagou, eu tenho a arrecadação diária, eu tenho a arrecadação mensal de todas as unidades da CAER, isso cuista muito dinheiro. Então se alguém me perguntar: Mas por que é qye consegue fazer isso? Nós recebemos no ano passado douze kilômetros e meio de rede de distribuição de água, quase seis kilômetros de rede de reforço, tubo grosso e mais conexoẽs, você sabe que isso custa muito dinheiro, e isso foi dado, foi entergue para a CAER, foi assim que nós conseguimos fazer setenta kilômetros de rede aqui na capital e mais essas expan

sões todas no interior. Então eu estou lhe falando isso porque é um investimento alto e que se você olhar o preço que nós cobramos hoje na taxa mínima não dá duas cervejas. APARTE DO VEREADOR THAU MATURGO NASCIMENTO: A taxa mínima hoje corresponde a quantos metros cúbicos, antigamente era o seguinte trinta metros cúbicos custava tanto, depois ia aumentando de uma escala, porque tem só a taxa quando tem contador e tem a taxa até tanto consumidor paga "X" cruzeiros. DIRETOR PRESIDENTE DA CAER: Existem outras maneiras de cobrança de água, além da taxa mínima e além do lucro medição, que é a medição através do hidrômetro, é por area coberta, acontece que nós não tínhamos isso aqui, mas hoje nós temos, nós temos hoje um trabalho organizado lá na empresa aonde nós vamos poder cobrar embora sem hidrômetro uma taxa diferenciada, aquela' taxa diferenciada, aquela taxa referente que são dez metros cúbicos somente, a pessoa pode gastar cinquenta, mas paga o respectivo a dez metros cúbicos, a nossa taxa mínima hoje são dez mil litros por mês, se você olhar a percapta de projeto dá duzentos litros, duzentos litros por pessoa ao dia, uma casa não pode gastar menos do que mil litros, mil litros por mês da trinta mil litros. Então vários são os nossos usuários que consomem trinta mil litros e que pagam só dez, é esse o por quê de nós termos a percapta que nos assombra, nós temos a percapta de quatrocentos litros por pessoa, quase quatrocentos que nós temos aqui em Boa Vista. Então nós sabemos o seguinte. Que tambpem dos cem litros que nós trabalhamos, nós conseguimos faturar quarenta somente, por causa ' desse desperdídio, exatamente porque tem muita gante de periferia que o Governo está bancando, e eu não sei até quando vai poder bancar, e mesmo bancando ainda existem pessoas como eu vejo ao chegar na Pintolândia e vem aquela série de pessoas dizer que não podem pagar água e depois você passa num bar e tem várias pes-

soas tomando cerveja, eu acho que é uma questão de propriedade , mas isso eu acho normal, é a questão que a gente tem que fazer também um trabalho educativo, para mostrar o valor da água, o sujeito pensa chove tem água, o rio nunca será,no pensamento sempre a conclusão é essa, mas nós estamos tentando dentro do possível fazer uma campanha, de vez em quando eu dou entrevista sobre esse tema, eu coloco notas no jornal para ver se o povo vai se familiarizando com esse problema da água. VEREADOR FRANCISCO SAMPAIO:Senhora Presidente Maria de Lourdes Pinheiro, Senhor Secretário Doutor Urzeni, senhor Presidente Doutor Evandro Moreira. É com muito prazer hoje estar na nossa Casa pela primeira vez, também estou tendo a oportunidade de lhe conhecer pessoalmente, e até já estive pela CAER esses dias a procura de fazer até mesmo com o senhor, mas não foi preciso porque teve outra pessoa que resolveu o problema que eu fui afim de resolver. Então eu me associando na pergunta do nobre Vereador Thaumaturgo, eu quero só acrescentar ' um pouquinho a pergunta em que ele fez sobre o usuário que passa até um ano sem pagar a CAER, então eu acho que se a CAER cobrasse a taxa de consumo com segundo mês ou até mesmo terceiro mês efetua-se o corte prejudicaria menos o usuário que não deixa passar um ano, porque eu tive várias éssoas que me procuraram aqui, um ano de atraso da água, inclusive chegou uma pessoa aqui que está com um ano sem pagar água um salário mínimo por mês, essa pessoa fica numa situação muito dificil, que deu nove milhões e setecentos mil o débito dele,quer dizer que ele ganha um milhão e setecentos por mês, porque é apodentado, ele não vai regularizar' essa água nunca, não tem condições do qualquer que se fosse da CAER tivesse efetuado o corte no segundo mês, por exemplo ficaria mais fácil, não ficava não, porque o sujeito ficaria agora não é verdade? Comissão dele não vai alcançar aquele débito. Então é isso

aí que eu me associei a pergunta do Vereador Thaumaturgo. DIRETOR PRESIDENTE DA CAER:Vereador Francisco, eu quero dizer que é um prazer muito grande lhe conhecer e é um prazer também estar nessa Casa, estou aqui a disposição, infelizmente não nos conhecemos mas quando quizer aparecer será bem vindo. O Senhor tem toda a razão, se a CAER tivesse fazendo corte, evitava que a pessoa passasse douze meses sem pagar, concordo com o senhor, é que nós fomos castrados do direito de cortar água por causa do código de proteção ao consumidor, a água foi considerada e é considerada como gênero de primeira necessidade e como tal ela não pode ter o corte, suspendo o seu fornecimento, foi preciso que nós conversassemos em Brasília para podermos cortar, isso não aconteceu só com a CAER, mas com todas as empresas brasileiras. Então isso ensejou que o pessoal realmente ficasse devendo bastante tampo, o trabalho de corte é um trabalho caro e nós temos que começar, aonde que qualquer administrador vai buscar, vai primeiro no caso onde a força do dinheiro é maior, nós estávamos numa situação muito difícil, porque ao assumir, quando essa diretoria assumiu a CAER nós devíamos cento e trinta mil dólares, as obrigações sociais há quatro meses que não eram pagas. Eu evitava ligar para determinadas pessoas como o menino do Monte Santo, o Zé Faustino, pedindo para que ele me fornecesse, e que se eu soubesse queia poderia chegar no dia "X" e poderia pagar, mas não pagaria com juros, isso foi um momento difícil na administração até porque é começo de governo, implantação do Estado e tudo isso acarreta uma série de despesas, o que infelizmente não foi previlégio só da CAER, aconteceu com todos os órgãos do Governo. Hoje eu sou abordado por esses fornecedores e por outros que eu não conheço perguntando como é que faz para fornecer para a CAER, porque nós estamos pagando realmente em dia. A CAER atingiu uma situação boa, nós estamos'

devendo energia e nós temos que pagar energia com esse dinheiro desse rapaz,se esse usuário que lhe procurou está devendo nove milhões de água eu lhe asseguro que é um alto consumidor. Então ocorre o seguinte: Existem aquelas pessoas que não pagam a água e como a empresa não suspende o fornecimento,ele até esquece e consome o que lhe é conveniente da maneira que mais lhe convier ' sabe, lava carro, agora a rua, enquanto esfrega o carro a mangueira está ligada, eu vejo muito isso, eu gosto muito de nos finais de semana sair andando pela periferia e fico vendo essas coisas e tanto que nós temos hoje na CAER uma equipe de fiscalização para ir na casa do usuário dizer: Olha não faça isso, o senhor não tem hidrômetro, é porque realmente esta aqui no bairro, e porque fica até ruim para nós colocarmos um hidrômetro lá na periferia, um só, para ter uma pessoa para todo mês ter que ir lê. Esse hidrômetro, ele se paga o trabalho também pela quantidade de água que é desperdiçada por esse usuário. Então quando ele começa a consumir muito, que nós detectamos então colocamos um hidrômetro. Então existe vários casos aqui, eu reconheço isso, e eu espero que, dentro desse ano a gente possa acabar, e toda essa defasagem que aí está. Agora nós não cobramos juros e não cobramos a correção monetária, nós apenas estamos atualizando o preço da água, se o senhor não pagou dez minutos de água em janeiro de noventa e três e for pagar hoje, o senhor vai pagar esses dez minutos de água ao preço de hoje, é uma questão de oposição, no mínimo eu tenho que ter a reposição da mercadoria que eu estou vendendo. Então é esse o motivo agora o que que nós temos feito também nestes casos , todos os meses a gente divide, nós não fazemos parcelamento, o parcelamento ele é difícil é um novo programa no computador e nós não temos uma condição de computação tão grande que nos possibilita fazer isso, mas nós dividimos em quatro só que ele vai pagar

também atualizado, é a única coisa, porque o preço automaticamente já está atualizado no computador, qualquer conta que o diário quizer tirar o preço tem que ser o atual. Eu não sei se consegui lhe atender. VEREADOR FRANCISCO VIEIRA SAMPAIO: O problema é que essa pessoa tem apenas uma torneira, é incrível o consumo detectado porque na realidade ele tinha um valor de seis milhões e tal , eu fui com ele na CAER, o moço que não me lembro o nome agora ele somou com as três contas atuais agora em noventa e três que chegou a nove milhões setecentos e poucos, até o rapaz explicou e ele que não quer dizer que a água seja que nem a energia, que muitas vezes você tem dez bicos de luz e outro tem um bico de luz, claro que quem tem um bico de luz ele vai consumir menos do que quem tem dez mais a água é diferente foi o que o rapaz explicou, que muitas vezes você só tem uma torneira mas derrama mais água de quem tem dez, mas ele disse que não, que ele só tem uma torneira a esposa dele é deficiente e eles só são duas pessoas, e realmente eu achei que vai ser difícil ele pagar essa conta. Mas muito obrigado. DIRETOR PRESIDENTE DA CAER: Eu gostaria só de esclarecer um pouco mais, uma torneira só pingando ela gasta aproximadamente mil e trezentos litros por dia e foi exatamente o que o Diretor havia me dito, quer dizer se tem uma torneira pingando, então veja, se a pessoa tem só um bico mas ele agoa planta, ele abre a torneira e dão por saturação, a água vai caminhando, satura, vai caminhando, satura, isso é um consumo fora do comum, e acontece o seguinte: O plano tarifário das empresas de saneamento ele é feito de uma maneira de que, os que podem mais pagam para os que podem menos. Então as grandes mansões de piscina e tal elas pagam a água mais cara, se o senhor consumir dez mil litros o senhor vai pagar setenta e cinco mil litros, mas se o senhor consumir vinte litros o senhor não vai pagar cento e cinquenta não, o senhor vai mais

porque os dez primeiros litros é o preço o segundo é outro preço, o terceiro é o outro preço é uma curva, ela é crescente, ela vai subindo depois ela quase que fica encostando na reta, se você vê o gráfico, ela começa em uma parábola, vai e depois fica constante isso na faixa de cento e cinquenta mil que já é um consumidor grande. Com a palavra o VEREADOR VINGTUM PRAXEDES: Doutor Evandro é um prazer estar aqui em nossa Casa, eu sei que em saneamento básico principalmente de esgoto o nosso Estado é muito precário, sei também que os bairros 31 de março, bairro dos Estados e bairro de Aparecida, se não me falha a memória tem uma parte do São Francisco, já tem tubulações. Eu perguntaria a Vossa Excelência, quando poderá ser utilizado esses sistemas de esgoto, ou se ainda falta ser concluída? DIRETOR PRESIDENTE DA CAER: Vereador nós temos sessenta kilômetros só de redes coletoras de esgotos, nós temos hoje enterrado em Boa Vista sessenta kilômetros de rede colhetora, nós não usamos nenhum metro. Eu não sei por que, eu tive assim uma infância sempre voltada para o interior, eu sou muito voltado para o homem do campo, minhas férias todas, no período de colégio eu ia para a Fazenda, a distância entre eu e a natureza é muito pequena ela quase não existe e eu preciso muito preservá-la. Então me constrange, eu fico constrangido em ver um esgoto sem nenhum tratamento ser lançado no rio como o rio branco. Se nós colocarmos essa qualidade de rede em carga, nós vamos atender uns trinta a trinta e cinco por cento a mais de usuários, e conseguentemente nós vamos aumentar também na nossa proporção a quantidade de esgoto que está sendo lançado no Rio Branco. Então nós suspendemos isso é um défict grande para a empresa de senamento, para nossa CAER porque esse dinheiro nós conseguimos e esse tempo está sendo pago, agora com essa emenda está se conversando para passar para a União, nós já pagamos muito com'

esse dinheiro. Isso é um dinheiro muito caro, é o dinheiro da Caixa Econômica, nós chegamos a pagar aqui quase quinhentos milhões, para o senhor ter uma idéia é pagando impostos de quarenta milhões e quinhentos dólares, veja o preço de hoje o quanto seria então nós vamos suspender, nós não vamos usar de maneira nenhuma, mantemos pessoas nos bairros olhando para ver se não tem ninguém ligando, nós temos a consciência que temos postos de visitas que estão sendo aterrados, mas não podemos fazer nada, porque nós achamos que o Rio Branco é mais importante que tudo isso, essa renda ela será usada no momento em que nós tivermos as condições de tratar e dar o destino final ao esgoto, isso aí deverá acontecer no final desse ano. Com a palavra o VEREADOR GERALDO MOREIRA: Senhora presidente da Câmara Maria de Lourdes Pinheiro, senhor vereador e secretário doutor Urzeni da Rocha, senhor presidente da CAER doutor Evandro Moreira e seu assessor. É um prazer muito imenso recebê-lo na nossa Casa. Eu gostaria de saber se aquelas redes de esgoto que foram feita há três anos atrás não sabemos se está funcionando, então porque que aquela rede de esgoto deu origem ao escoamento lá no finalzinho do igarapé mirandinha e não abaixo do Rio Branco? PRESIDENTE DA CAER: Me parece que a sua preocupação é porque essa elevatória está multante acima da nossa capitação. Então veja, a elevatória ela é impermeabilizável o esgoto chega alí e vem por gravidade, o esgoto vindo do bairro dos Estados, do bairro do Canarinho desses bairros para aquele lado alí ele vem por gravidade cai no elevatório, mas o elevatório nós temos um sistema de bombeamento que vai recalçar todo esse esgoto lá para o Calungá, que de lá do Calungá existe uma outra unidade de bombeamento que vai recalçar até a lagoa de estabilização não existe nenhum programa que venha afetar a nossa capitação. A nossa preocupação da capitação é com relação ao próprio

riacho Mirandinha, quando aqui chegamos eu devo ter visitado o Prefeito Barac da Silva Bento no máximo dez vezes e ele sempre nos atendeu, nós detectamos muitos esgotos lançados diretamente no Mirandinha, mas nós continuamos fazendo a nossa via sacra sem problema, porque realmente é a única pessoa que pode evitar isso é a Prefeitura, porque a CAER ela mexe com esgoto sanitário, a questão do esgoto pluvial é com a Prefeitura. Agora quanto a possibilidade de contaminação da água do Rio Branco através do Mirandinha não existe nenhuma possibilidade, se o senhor for lá vai ver tipo uma piscina alí é automaticamente, quando a água chega ao determinado nível as bombas já são acionadas, é tudo automático . Com a palavra o VEREADOR HELDER TEIXEIRA GROSSI: Senhora presidente Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, senhor secretário Urzeni Freitas, doutor Evandro Moreira presidente da CAER e Doutor Márcio diretor da CAER, para nós é uma grata satisfação tê-los aqui em nossa Casa, nos prestando esclarecimentos importantes a cerca do funcionamento desta entidade que no meu modo dever é uma das alicerceres de qualquer sociedade, a parte de água de fornecimentos e a parte de saneamentos. A pergunta que eu tenho a fazer seria uma colocação afim de se conhecer, eu perguntaria ao nobre presidente se ele recomenda que nós consumidores da água da CAER a exemplo do primeiro mundo e de algumas cidades se nós podemos com tranquilidade abrirmos a nossa torneira e bebermos da água que dela sai e se assim como nós adultos, as nossas crianças, os nossos filhos podem proceder da mesma maneira, essa seria a minha primeira pergunta?. A segunda pergunta caso, afirmativo eu como um leigo eu gostaria de perguntar, porque que nós periodicamente uma ou duas vezes por ano precisamos ter acessoa as nossas caixas d'água e fazermos uma verdadeira limpeza, haja visto na última que eu fiz em casa tirei uma expessura de material esverdeado co-

mo lodo, eu só queria saber a origem e a explicação porque acontecer isso, em nossa caixa d'água e para encerrar as perguntas ao nobre presidente se existe possibilidade de que na central de arrecadação de contas atrazadas da CAER se existe a possibilidade de se agilizar o pagamento das contas de água atrasadas. Era essa a minha pergunta que eu tinha a fazer e agradecer a presença dos destintos representantes da CAER. PRESIDENTE DA CAER: É um prazer também ser abordado por você. Respondendo a primeira pergunta quanto a contabilidade da nossa água você pode ficar tranquilo, nós mantemos um controle de ponta de rede aonde deve estar chegando um ponto zero cinco nessa faixa, exatamente nós aumentamos por causa da cólera, a nossa água realmente é bem tratada cloretada , floretada em todos os padrões exigidos pela Organização Mundial de Saúde. E o problema da caixa d'água é que primeiro da CAER é matéria orgânica, então o problema é que quando a água chega na caixa d'água ela chega com o percentual do cloro, se ela chega na caixa d'água e existe o percentual grande de matéria orgânica, o que que acontece? Acontece a guerra com o cloro e a matéria orgânica, quanto maior essa quantidade de matéria orgânica maior são as possibilidades de ser acabado toda essa quantidade de cloro e conseguentemente não poder matar alguma bactéria, alguma outra coisa que a água encontre mais na frente, é esse o por que que nós pedimos para o pessoal limpar as caixas d'água, mais ou menos de seis em seis meses porque você pode muito bem ou um filho vim com as maõs não bem lavadas pegar no copo para beber a água, a água vem sem cloro, porque já foi todo cloro consumido na caixa d'água ele não vai mais ter condições nenhuma de algum agente que possa ir deglutir aquelas bactérias. Esse é o problema da caixa d'água. Agora quando haveremos de argilizar, todas as contas da CAER há bastante tempo que estão saindo no roda pé. Se estiver devendo está

lá, existe débito, evite o corte etc..., é uma maneira da pessoa ir lá, nós mantemos na CAER um posto do Banco de Roraima e normalmente quando há cruzamento a gente já fica provando dentro das condições do Banco, nós colocamos dois caixas sendo que o normal é só um, mas sempre que possível quando a procura é muito grande a gente sempre está buscando através do Adão, com isso a gente melhora um pouco amenisa um pouco. Agora realmente a princípio nós fizemos o problema de demora porque, a questão de muita gente estar devendo e a impressora, nós tínhamos que fazer isso se a pessoa devesse dez meses nós tínhamos que fazer dez contas, então a conta vem o nome do usuário, o endereço, o número do hidrômetro , a inscrição cadastrada que são onze dígitos, mas nós fomos pegos de surpresa, e por falta até de conhecimento maior da coisa é que depois que nós fomos mandar fazer o formulário, formulário contínuo, que você preenche uma vez só e já sai embaixo pelo computador todos os meses que você está devendo, isso nos condicionou que a gente corresse mais com essas contas. Com a palavra a VEREADORA MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES: É muito bom tê-lo em nossa Casa hoje até porque, nós estamos realmente necessitando de alguns esclarecimentos quanto a CAER, ao procedimento da CAER. Uma pergunta que eu lhe faria era por que o valor tão alto da caixa de esgoto, quer dizer nós pagamos para receber a água e depois pagamos também para colocá-la fora. Eu tenho uma conta aqui que por sinal é a minha e ainda diz assim há débito em atraso sujeito a corte . O valor do consumo da água é de oitocentos e quarenta e oito mil trezentos e quarenta e sete cruzeiros o valor da taxa de esgoto é seiscentos e setenta e oito mil cruzeiros. Eu não me conformo com esse valor da taxa de esgoto de maneira nenhuma. Outro seria mais um pedido que eu iria fazer para os senhores, semana passada eu visitando o bairro do Buritis na rua Áureo Cruz, eu pude presenci

ar, era duas horas da tarde e o trecho da rua, oito casas tinham sido cortadas a água, nós entendemos que a CAER tem que proceder' dessa maneira, porque infelizmente está atrasando e tem que ser cortado, mas o que nós pediríamos era que tivessem mais atenção quanto ao horário do corte de água porque muitas vezes é efetuado no horário daz onze horas, onze e trinta, portanto não dá tempo da pessoa pagar a água quando ficamos sem luz até que a gente su porta porque pode se acender uma vela, agora sem água realmente é sério o problema. E também se não haveria possibilidade quando diz aqui também, sujeito a corte após o prazo de trinta dias, nós sabemos que o brasileiro ele sempre deixa tudo para providenciar' de última hora, nós sabemos disso, então se há débito em atraso a gente vai segurando até chegar lá e vim cortar a sua água, não espera aí pelo amor de Deus que eu vou pagar, se não haveria possibilidade, inclusive o Francisco Vieira ele faloú ainda pouco quase no mesmo assunto, era que onde há isso aqui sujeito a corte após trinta dias do vencimento se no atraso não haveria possibili dade de se colocar, será efetuado o corte daqui com quatro dias , se não for efetuado porque aí eu tenho certeza que as pessoas vão desesperadamente pagar, não acumulam o débito de anos e anos porque nós recebemos constantemente pessoas super humildes, mui-' tas vezes tem salários mínimos são aposentados com contas de dois milhões e três milhões. Então eu acredito que se diz assim, olha já com trinta dias, já previsto que após quatro dias eu acho que iria sair lucrando a CAER e até a própria população, porque apar- tir do momento que a gente sabe que vai acontecer a gente argili- za e dá um jeito de pagar. PRESIDENTE DA CAER: Vereadora Maria Alice o esgoto é mais caro do que a água, a manutenção do esgoto o tipo de bomba para bombiar o esgoto é três vezes mais caro do que a bomba para bombear a água, porque o esgoto ele é pastoso ,

a água é mais simples. Eu não conheço no Brasil alguma empresa que cobre menos que oitenta por cento da taxa da água, então seguindo o adagio popular diz o seguinte: que quem dá a água tem que trazer de volta, o ideal seria que toda água que nós déssemos, que nós fornecessémos trouxéssemos de volta, até porque nós tínhamos a certeza de um bom trabalho no que se diz respeito em saneamento básico, eu estive numa reunião agora bem recente, é constatado que setênta por cento dos leitos dos hospitais são ocupados por pessoas com doenças de veiculação hidrica. Saneamento é o problema , quando eu falo em saneamento eu falo em água e esgoto, que nós temos hoje essas doenças como o cólera e outras desenvolvidas. Então realmente esse percentual ele se torna alto a proporção que a pessoa gasta muita água, a senhora está pagando oitocentos e poucos mil cruzeiros de água, mas a gente pensou em conformidade com que se ganha. Então eu não consumo isso de água eu consumo uma faixa de cinquenta mil litros, o máximo que eu consumi até hoje foi cinquenta mil litros de água mas eu não vim saber de mim, quantos litros você está consumindo aí? setenta e sete mil litros a senhora consome mais de dois mil litros por dia. Agora eu lhe falo o seguinte, se a senhora não tiver nenhum vazamento na sua casa e estiver realmente consumido, porque a água cara é a água desperdiçada, a que nós consumimos é barata, porque os estudos comprovam a bastante tempo, que a pessoa não pode gastar mais do que duzentos litros por dia e se está consumido em lavar rostos , tomar banho, lavar roupas e etc...Então uma casa de cinco pessoas não pode consumir mais do que trinta mil litros por mês, é o seu consumo que está alto, agora o que, que pode acontecer? Ou existir vazamentos, já está sendo desperdiçado, ou se não existir o vazamento, possa ser que o seu hidrômetro esteja com defeitos o hidrômetro pode quebrar é uma máquina, ele pode marcar mais ou po

de marcar menos, mas ele realmente marca a quantidade de água que passa por ele. A outra é o corte da água, nós cortamos a água somente pela manhã e até quinta-feira, não cortamos na sexta-feira' e em nenhuma véspera de feriadão, agora eu acho que até um certo ponto a gente tem que raciocinar, não dá para ter um tratamento igual com os desiguais, eu acho que o usuário uma pessoa que cumpre com o seu dever, sabe pagar direitinho as suas obrigações eu acho que tem que ter o tratamento diferênciado. Então fica difícil para empresa, em que horas que eu vou cortar a água, porque o Banco só funciona até as quinze horas, se eu não cortar a água pela manhã, eu vou cortar a água que horas, eu vou cortar pela manhã e a tarde eu estou ligando, vocês devem tomar conhecimento, inclusive seria uma ajuda boa para CAER, todos vocês que são ligados diretamente com o povo, é de saber que o corte efetuado ele vai; paga a água pela manhã e ela é reeligada a tarde, até porque a CAER, nós fizemos um contrato diferente do que nós encontramos' aqui hoje a firma que ganhou a licitação ela só recebe dinheiro das ligações reeligadas, se ele cortar e o usuário não reeligar ' ele não recebe dinheiro por aquele serviço que ele prestou, ele só recebe pelos dois serviços quando o usuário pede a reeligação porque é a única maneira de eu aproveitar essa firma que está trabalhando com a gente para ela também fazer a fiscalização, se ouve ou não a ligação clandestina. A outra é sobre a mensagem que nós estamos colocando no roda-pé das contas, eu não posso che-' gar para uma pessoa que não está em débito e mandar na conta .pague em dia evite o corte com trinta dias se não eu vou cortar, isso aí para a pessoa que está em dia eu posso mandar avisar por que ele paga a conta e diz: é a de janeiro agora eu vou pagar de fevereiro, então eu já sei que se eu não pagar a de fevereiro em

março eu vou ser cortado, mas eu não posso colocar que ele vai ser cortado em quatro dias, porque nem venceu ainda, então o computador é uma máquina de excelente qualidade mas é um ser unanimado ele faz exatamente o que a gente manda ele fazer, eu só posso colocar uma mensagem porque essa mensagem ela é colocada todas às vezes que ele recebe a digitação através da inscrição cadastral , que ele recebe a digitação da leitura atual no caso, aí ele já processa se estiver atraso ele já impune, se não estiver atraso ' ele não imprimi é um sistema já feito dessa maneira, fica difícil eu até lê, mas reconheço e admiro a sua preocupação com o mais carente, não tenha dúvidas com isso não, infelizmente a gente não pode fazer isso. VEREADORA MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES: Desculpe, eu esqueci que a máquina está substituindo o homem, porque se fosse datilografado haveria possibilidade, como é computadorizado não existe essa possibilidade. Com a palavra o VEREADOR NATANAEL NASCIMENTO: Senhora presidente Maria de Lourdes Pinheiro, senhor secretário Vereador Urzeni, digno presidente da CAER doutor Evandro, doutor Márcio Diretor da mesma, também é com muita honra que nós recebemos a visita dos senhores e a minha primeira pergunta é a seguinte: é sobre um atual problema que aconteceu hoje, porque eu fui procurado hoje pelos moradores do bairro dos Buritis ' cerca de oito moradores me procuraram hoje é que eles estiveram a água cortada sob a legação de que eles não pagaram o mês de junho de noventa e dois e eles procuraram a CAER, eles me passaram' a informação de que receberam a seguinte informação da CAER; que naquele mês de junho de noventa e dois houve um problema com o funcionário de entrega das contas em que naquele setor não foram' entregue as contas daqueles moradores, e em conseguência do corte eles estão pagando a reeligação. Então eu queria saber se o senhor tem essa informação se realmente procede isso que eu recebi,

essa informação de que esse funcionário teria falhado nessa entrega dos documentos e se for verdadeira a possibilidade de se ressacir esses usuários da reeligação. PRESIDENTE DA CAER: Vereador Natanael muito obrigado pelas palavras elogiantes de seu prazer por nós estarmos aqui, fica difício a gente tomar uma posição quanto ao usuário chegar a dizer que recebeu a conta, mas eu também não posso de maneira nenhuma descartar que isso não possa acontecer, só quem pode tomar essas providências até se antecipar ao problema é o usuário, porque ele está acostumado a mensalmente receber a sua conta viável de telefone, de energia, etc... e a conta de água não vem, infelizmente só existe uma maneira, ele procurar a companhia, porque infelizmente também nós trabalhamos com pessoas às vezes que não tem muita responsabilidade, trabalhamos com pessoas que são multáveis, dias até que tem problemas em casa, e não produz bem, eu posso muito bem pagar o leitorista com um problema desse de realmente não ter passado lá, não ter entregue a conta e eu não vou saber se ele entregou ou se não entregou mas nós estamos lá exatamente a espera disso, porque é difício a gente ter uma equipe totalmente compacta e de um nível muito alto quando aqui chegamos na primeira conversa que tivemos com o sindicato uma das coisas que nós fizemos foi fazer com que todas as admissões na CAER doravante daquela data ela passasse a ser através de concursos e fizemos um concurso para leitorista, eu acho que nós aprovamos trinta e deveremos ter usado já me parece que vinte dois, é exatamente esse o porque, quando a gente detecta que o leitorista não foi lá na residência, não leu e atribuiu a leitura ou fez esse tipo de coisa a gente descarta, mas realmente o usuário é que pode saber se foi entregue ou não foi. Então é muito normal chegar lá e dizer: eu não paguei porque eu não recebi essa conta, agora eu lhe asseguro que a partir do dia primeiro de

janeiro de noventa e três até hoje o nosso sistema de compuatdor não deu nenhum furo, ainda não cortamos, ainda não chegamos para' o usuário e dizer: você está devendo o mês tal e ele apresentou ' que havia pago o mês tal, até hoje eu ainda não tive o desprazer graças à Deus encontrar isso. VEREADOR NATANAEL NASCIMENTO: A segunda pergunta presidente é a seguinte: eu estive hoje naquele bairro que está se formando a nova cidade no caminho da estrada de Mucajaí, que foi construída na época do ex-Prefeito Barac Bento, e há uma série de deficiências que dentre essas o fornecimento de água e o senhor falou que Boa Vista estaria praticamente coberta cem por cento e eu quero saber se existe já um planejamento ou para quando será invertido nesse bairro da Nova cidade. PRESIDENTE DA CAER: Vereador até hoje a CAER não tomou conhecimento oficialmente da Nova Cidade, mas eu estive lá na época da construção, inclusive, dei uma ajuda técnica a empresa que estava construindo um poço tubular para o Barac, eu estava vendo uns problemas' de perfuração e eu fui lá, e foi construido o poço que eu vi no início, esse poço ele não daria menos do que cinquenta mil litros por hora, é poço para abastecer três Nova Cidade. Então veja, alí é um conjunto independente, ou nós faríamos também o abastecimento independente, ou então teríamos que pegar a nossa rede e pas-' sar para chegar até lá, com isso essa Nova Cidade estaria interligada ao sistema, mas eu não sei bem como é que sai esses empréstimos para conjuntos, eu tenho impressão que quando o Barac pediu e conseguiu esse empréstimo, eu acho que ele já deve ter colocado rede na casa para ser habitada e o que me consta para que seja dado o habite se a qualquer imóvel se faz necessário que o projeto hidráulico de cada unidade esteja completo, que não seja feito a ligação da rua para casa tudo bem porque aí é uma condição do próprio usuário, do próprietário do imóvel, mas eu não sei se foi

feito rede, agora o poço eu lhe asseguro que foi feito isso aqui porque eu assisti a perfuração do poço, e é uma unidade totalmente independente do nosso sistema aqui, até hoje a CAER não recebeu nada oficialmente sobre aquilo. Muito obrigado. Com a palavra o VEREADOR HUMBERTO CAMPOS: Senhora presidente Maria de Lourdes Pinheiro, Secretário Vereador Urzeni, doutor Evandro presidente da CAER, é satisfação todos os Vereadores poderem recebê-lo. E a minha primeira pergunta, é com relação a majoração das contas de água, o governo Federal vem aplicando o índice acima da inflação. Qual o sistema acima do índice de inflação do mês, eu pergunto qual a sistemática adotada pela CAER? PRESIDENTE DA CAER: Não teria aqui, digo para os senhores que temos uma planilha para fazer o cálculo tarifário, e ainda não temos, até porque se tivéssemos essa planilha o nosso cálculo tarifário seria bem acima do que hoje nós temos exatamente por causa da demanda nossa que é muito alto. Então nós fizemos o seguinte: nós quando aqui chegamos nós nunca tivemos aumento alto, o período do presidente Marcelo Luz na CAER, ele teve que tomar umas posições antipáticas e depois entregou para o Major Alcidão e ele teve que dar os aumentos altos, ele chegou a dar aumentos na tarifa residencial de noventa por cento e não vai aqui nenhuma crítica, era realmente necessário, ele foi o homem que fez um trabalho tarifário pela empresa, pelo menos para mim, para essa diretoria ele nos atende, daí alicerçado nesse trabalho que nós achamos bom, estamos tendo no máximo a alíquota inflacionária, ano passado com todo esse levantamento nós reajustamos a água abaixo da inflação, então, a gente vai sempre procurando fazer um confronto da receita com a despesa e esse nós temos disputados até porque nós temos aqui uma ajuda muito grande do governo, então a ajuda é muito grande todo mundo aí fora se admira, isso facilita a nossa administração e seja tam

bém que a gente possa ter uma tarifa baixa, as coisas não é tão baixa não mas pelo menos até dezembro nós éramos a quinta empresa a vender água mais barata no país das vinte sete empresas, isso até dez mil litros, quando chega a trinta mil litros nós já subimos o primeiro lugar eça se torna mais barata. Então é uma alteração que eu poderia fazer ainda no plano tarifário, não quero mexer agora porque eu gostaria de ter uma visão maior da empresa, o que está faltando hoje sim para a empresa é um levantamento patrimonial e está se dando problema no balanço, eu vou fazer agora esse ano, nós não fizemos ano passado porque a CAER com recursos próprio nós gastamos quatrocentos mil dolares, na época foi dois bilhões e seiscentos, fizemos um investimento, tanto na capital como também no interior, o que foi possível da CAER, porque realmente você veja o seguinte: se fazendo uma cidade de Boa Vista , que nós devemos ter aqui uma faixa entre vinte seis ou vinte sete mil ligações se fazer setenta kilômetros de rede é porque realmente Boa Vista estava com muitos bairros sem água, então foi a nossa prioridade, mas é um pensamento e que eu tenho que dá uma mexida nesse plano tarifário, é exatamente quando estiver esse levantamento tal protetora, uma visão melhor. Então fazer com que a proporção de quem gasta mais pagar mais ele seja mais acentuada no sentido que no lugar de nós, a trinta mil litros sermos o primeiro a vender mais barato nós somos o primeiro a vender sendo dez mil litros exatamente, nós vamos atender aquele pessoal de baixa renda, isso é um pensamento nosso que seria e, que eu chamaria de uma tarifa assistencial ou a tarifa popular o nome a gente consegue depois. VEREADOR HUMBERTO CAMPOS: A minha segunda pergunta é com relação as obras realizadas pela CAER, quando a CAER tem que abrir uma vala para instalação, ou para conserto de uma tubulação, implica naquela de asfalto. Como é que fica isso de

pois de cumprido a obra, a CAER ela indeniza a Prefeitura para que ela realize esse trabalho ou a própria CAER se responsabiliza? PRESIDENTE DA CAER: Até o ano passado nós faríamos um encontro de contas, CAER e Prefeitura daí ela cobrando o que nós havíamos cortado em asfalto e a gente vê o consumo, sempre a nossa carga era bem acima, a gente sempre tinha bastante dinheiro a receber, a diferença é grande. Eu acho que em Boa Vista essa rede já foi tão mexida e esse cadastro não é muito confiável, o Vereador Thaumaturgo conhece esse problema. A CAER vai completar no próximo ano vinte cinco anos, e as primeiras redes foram feitas de cimento amianto que é um papel e ele rompe facilmente principalmente se nós não tivermos cuidado de fecharmos as nossas bombas porque quando chega a noite tem que fechar, porque a pressão sobe muito e é fácil para estourar a rede, quando estoura novamente essas redes antigas

- elas estão no asfalto, nós fomos obrigados a cortar, fechamos, com
- pactamos o revestimento asfalto é feito pela Prefeitura e daí nós
- ressacermos a Prefeitura por isso. No calçamento também a mesma
- coisa, ás vezes as pessoas falam, porque passaram o asfalto de-
- veriam ter feito a água, a gente sempre procura andar na frente,
- mas ás vezes não é possível, a não ser o problema dessas redes
- a gente vai cortar, e vou aguardar através do Aécio, nós vamos
- ter que acertar isso, os pagamentos.Com a palavra o VEREADOR HO-
- MERO NETO: Senhor Presidente da CAER Doutor Evandro, eu gostaria
- de fazer algumas perguntas, primeiramente, o senhor falou o valor
- das obras iniciais do Projeto do Plano de esgoto de Roraima fi-
- cou na faixa de quarenta milhões de dólares.Eu godtaria de saber
- o seguinte: Na época que a Odebreche estava efetuando esses ser-
- viços tivemos algumas dúvidas, a populsção em geral a respeito des
- se trabalho. Eu gostaria de saner em relação as tubulações, sobre
- seus diâmetros, em relação a ausência de tratamento do sistema
- de esgoto que vai continuar sendo jogado direto no Rio Branco, e
- a ausência também do estudo de impacto ambiental naquela ocasião.
- Eu gostaria de saber se houve operação nesse Projeto, já que ago-
- ra existem as lagoas de tratamento, do que foi colocado naquela é
- poca, ou seja, dos quarenta milñoes de dólares, e o que está sen-
- do aproveitado do mesmo, ou se vai totalmente desprezado e termos
- aqui mais um exemplo de mal uso de recursos públicos. PRESIDENTE
- DA CAER:O Projeto de março de mil novecentos e oitenta e nove re-
- almente era para ter sido feito aquilo alí e pelo valor de quaren
- ta milhões, houve alguma alteração, principalmente no processo
- de reajustamento dos preços, eu partucularmente achei, Boa Vista
- não teve sorte nessa licitação, porque a Odebreche particpou so-
- zinha. Então nisso, Boa Vista não levou muita sorte, porque quan-
- do você tem a concorrência, entre empresas grandes, a coisa pode'

melhorar um pouco mais. Depois eu não entendi, porque a Caixa Econômica os devedores eram feitos na base da proteína, e claro se eu recebo o dinheiro I.B.T.N estou te pagando eu acho que eu tenho que também me reajustar no que eu estou recebendo, em seguida isso a pouco tempo, talvez quatro meses a empresa que ganhar a concorrência, ela conseguiu fazer com que os reajustamento fossem feitos em vez da B.T.N e o I.N. C.C - o Índice Nacional da Construção Civil. Só a diferença aí deu quase oitenta por cento, o I.N. C.C subiu mais do que a B.T.N oitenta por cento. Eu ainda não entendi como essa empresa conseguiu fazer isso, mas tudo bem são mais inteligentes do que o outro pessoal. Então veja bem, no Projeto de quarenta milhões de dólares, uma diferença dessa é significativa, então do que existe aí, nós vamos aproveitar os cinquenta e seis kilômetros dos cento e quatorze que era para ter sido feito, vamos aproveitar os sessenta a setenta por cento das duas elevatórias, aproveitar uma grande parte das bombas para elevatórias do Mirandinha, as bomas do Mirandinha também foram adqueridas,alteramos o Projeto , esse seria o lançamento, por sinal de uma tubulação nos pilares da ponte dos Macuxis, esse é um trabalho muito caro e díficil de realizar,então essa concepção foi alterada, o bairro 13 de Setembro desaguaria o seu esgoto para o Rio Branco e o restante que estava para vir seria lançado na ponte dos Macuxis, nós alteramos, nós estamos fazendo coletar para pegar todos os esgotos de Boa Vista de todos os bairros desses cinquenta e seis kilômetros mais do que existe atualmente e recolocar para o tratamento da lagoa de estabilização. Então nós vamos fazer mais uma elevatória tipo a do Mirandinha no Bairro 13 de Setembro, para poder voltar ele iria digamos, para o leste e nós vamos voltar ele agora para o Sul, vamos dá uma volta nele para depois a gente lançar lá para o tratamento de esgoto. VEREADOR

HOMERO NETO: O Senhor falou também da alta qualidade do tratamento da nossa água, reconhecer que esse tratamento é beneficiado pela qualidade da água do Rio Branco, que eu também concordo, o que me preocupa é que essa qualidade da água do Rio Branco ela está num processo de perigo na minha concepção, porque o Rio Branco ele é formado pelos rios Cauamé, Uraricoera, Tacutu, Contingo, Surumum etc... . O Cauamé já está bastante deteriorado e essa água está indo para o Rio Branco, e principalmente o Uraricoera e o Tucutu esses dois rios possuem até o momento grandes e milhares de hectares sendo plantados arroz, e para que ocorra o aproveitamento da vázea está havendo infelizmente o desmatamento principalmente nas margens dod rios e é usado grandes quantidades de agrotóxicos a proteção dessas plantações ,e se não há proteção das árvores no período chuvoso, no período de inverno a água leva todos esses elementos para o rio. Eu gostaria de perguntar se a CAER já fez algum estudo, ou está sendo feito algum estudo sobre essa qualidade água, ou se já tem algum indício de comprometimento da mesma de indicio de contaminação, ou se há possibilidade disso no futuro próximo com o aumento da produção , com o aumento das áreas de produção de arroz. PRESIDENTE DA CAER: o nosso laborátório nao tem, nós não temos condições de fazer no nosso laboratório uma análise que possa detectar a presença de organismo, de agrotóxicos, mas já foram feitas análizes, fora de Boa Vista e que não deu, inclusive, até uma época que eu conversei com o Getúlio nós tínhamos abordado esse assunto, o poder da apuração do Rio Branco é muito grande. O que nos tem preocupado até quando antes mesmo antes de assumir a CAER, eu tinha conversado com o Governador e disse que o crescimento de Boa Vista iria ensejar, mas que nós tivéssemos que mudar nessa capitação e eu era a favor que ela fosse lá para o àgua Boa, ele me falou: é uma coisa que se pode fa-

zer, mas isso foi descartado, porque nós demos essa prioridade ao tratamento do esgoto, e essa obra do esgoto, realmente eu nunca esperei como podesse ser feito. Essa obra já deu valor de trezentos bilhões ela já foi paga setenta por cento todos os dez kilômetros de tubos já estão pagos. Bombas e tudo, setenta por cento dessa obra já foi paga. Então ela realmente é uma realidade. Agora nós fazemos a coleta da água do Rio Branco com êxito de tratar, até porque, nós tínhamos que dimensionar o nosso tipo de tratamento, é esse o porquê de nós chegarmos aqui e afirmarmos que em ponto de rede nós temos cinco de B.T.N de cloro, a centagem de matéria orgânica que nós temos tido no rio, tem sido pouco, até o jornal uma vez falou que era,eu não sei mais desse dado aqui , mas vou passar para o Márcio para que ele explique melhor a essa pergunta.DIRETOR DA CAER: Atualmente o rio Branco ele possui características fisico químicas da água bastante segura, bastante confiável. Então a gente pode fazer uso dessa água, e a CAER por ser uma manuncial de superfície, está sujeita também as bactérias coliformes que tem naturalmente no solo, nas plantas e animais.Então com o tratamento completo da CAER executa nessa água do Rio Branco elimina todos esses organismo, micro-organismo da água. Sobre o problema de agrotóxico as análises já feitas até hoje não apresentaram um índice por habitante sobre esse aspecto. Naturalmente a gente deve fazer mais análises este ano ainda, a CAER está sempre aocmpanhando a evolução e a partir do momento será tomada as providências necessárias. Mas realmente no que se levanta sobre esse agrotóxico isso nós já estamos ligados nele. VEREADOR HOMERO NETO:Então a minha preocupação com isso é que nós não corremos o mesmo risco e isso aí nós estamos correndo, é que logicamente a tendência do nosso Estado é de evoluir, em tempos democráticos, tempos industriais. Se nós não tivermos um programa hoje

instalados de proteção dos nossos rios, dos nossos balanceais,nós não temos problemas futuro semelhante aos grandes centros, é melhor prevenir agora, fazer programas estabelecer programas, inclusive do próprio, como você citou agora, se não houver um programa de aproveitamento no tratamento das lagoas para projetos de horti-fruti granjeiros o mesmo irá desaguar no Igarapé, e o Igarapé levar para o rio, mas esse Igapé está praticamente no Centro da Cidade. Eu gostaria de saber, é que alguns bairros por exemplo o 13 de Setembro, durante o dia em que há uma demanda de necessidade da água em geral, algumas casas que ficam no ponto mais elevado do bairro, a água não chega nessas residências, e algumas famílias tem que coletar água na torneira do quintal, encher os baldes, alguma coisa assim quando dá, quando não dá tem que fazer isso durante a noite, e mesmo a noite não chega no chuveiro, então elas juntam baldes e baldes d'água para poderem ser ultilizados na casa. Eu gostaria de saber o que que está sendo feito no sentido de melhorar esse fornecimento de água não só para lá porque ainda tem outros bairros com essa situação? PRESIDENTE DA CAER:Olha Vereador Homero, nós já fizemos um reforço de rede esse problema já acabou, realmente acontecia isso. Agora, o maior problema que nós temos aqui em Boa Vista é o hábito de não se usar a caixa d'ádua, eu não sei se vocês sabe, mas tem muita gente que tem caixa d'água na casa e não usa prefere usar da rede, porque ele não raciocina bem, raciocínio dele é o seguinte:Eu não vou usar a minha caixa d'água porque está suja, e acontece que no dia qua falta água, falta água, aí ele usa a água da caixa d'água, a água essa que está parada há quinze, vinte dias, olha o risco que está correndo, mas ele prefere usar da rede, porque a da rede é novinha a água, vem tranquila não passa na caixa d'água,não vai ter que tirar nota do seu bolço para limpar caixa d'água dele e

para os que não podem comprar a caixa d'água já é outro caso,eles usam a rede, e quando nós fazemos o prcjeto, nós temos o dia e a hora do maior consumo. Então o usuário quer toda hora abrir a torneira e ter água, mas não é impossível, impossível é mantermos a rede em carga vinte e quatro horas, mas nós temos um funcionário da CAER em uma moto para desligar e ligar todos os poços, nós temos o pessoal que trabalha vinte e quatro horas também para desligar as bombas de adaptação porque enche tudo. Então se esse pessoal tivesse Caixa d'água eles nunca sofreriam o problema de falta de água.Com a palavra a VEREADORA DARCI FREITAS:Senhor Evandro Moreira, Presidente da CAER, ~~a gente~~ nós quer*emos* agradecer a sua vinda aqui. Sua explanação que muito enriquece, que muito clareia as nossas idéias e já me contenta as respontas das perguntas formuladas pelos colegas Vereadores. Eu queria apenas citar, acho que para enriquecer; este ano nós fomos visitados por um ~~de vocês~~ funcionário, ~~ou~~ não sei se fiscais, mas que levaram notificação de que nós estávamos devendo o mês de abril do ano passado, e nós não questionamos porque o valor ~~era~~ de abril 93 trinta e um mil cruzeiros, a notificação de março cento to e vinte e três mil cruzeiros. Antes da semana santa, Em abril/93 ~~ficamos~~ ~~preocupados~~ ~~porque~~ quando recebemos a conta da CAER veio um valor muito acima do que costumávamos ~~a receber~~ pagar era de quase sete milhões de cruzeiros. O meu marido foi a CAER explicar o que estava nos deixando preocupados vieram uns rapazes que examinaram o hidrômetro, torneiros, chuveiros, vasos sanitários e detectaram apenas o banheiro que é usado pela nossa serviçal; o chuveiro e o vaso sanitário com um pequeno vazamento. Nós temos piscina, mas a nossa piscina é tratada, nós não vivemos trocando a água dela é de ano em ano, apenas Examinado todos esses aparelhos eles propuseram fazer uma contagem no hidrômetro de vinte e quatro horas durante uma semana, eu não sei se eles realmente fizeram porque era Semana Santa, nós viajamos e ficou a nossa ~~secretária~~ serviçal. PRESIDENTE DA CAER:Eles fa-

riam a Leitura diariamente? VEREADORA DARCI DE FREITAS:De vinte e quatro em vinte e quatro horas. E nós ainda não sabemos a resposta disso, verificação se estava correto, se havia algum erro.Então eu estou citando apenas, porque assim como aconteceu com a ~~gente~~ minha residência desta conta atrasada, um ano depois ~~a gente~~ recebe-se para pagá-la, pode acontecer com outras pessoas. Eu comentei aqui na Câmara com um funcionário que me disse que aconteceu a mesma coisa, com ele só que ele foi a CAER e levantaram que no computador não tinha sido feito lançamento, não apareceu no computador, mas ele tinha pago, a nossa eu não fiz esse tipo de coisa, só fiz pagar e deixei para lá porque eu achei que era insignificante trinta e um mil cruzeiros. ~~Então~~ Cito isso fato aqui é para que os colegas tomem consciência,porque é demais esse tipo de coisa que acontece, nós ainda não sabemos o que aconteceu com esta conta para ela levar tanto, não sei se foi simplesmente pelo vazamento que foi citado e a gente está esperando a resposta da CAER. E quanto a pergunta, eu não tenho uma pergunta porque as respostas já me satisfizeram. Inclusive ~~um lembrete assim me~~ aflorou-me a lembrança, quando o Sr. falou da água e que assistiu uma conferência, em que setenta por cento das doenças são veiculadas pela água, isso ~~a gente~~ nós sabe mas não é, principalmente quem trabalha na áera de saúde ~~sabe~~ que as doenças intestinais, o cólera e outros que são transmetidos pela água. Então isso nos relembra e enriquece os demais. Então por isso ~~a gente~~ nós ficamos fica grato pela presença de vocês, pela explanação que nos enriquece mais . Muito Obrigado.PRESIDENTE DA CAER:Muito obrigado também a senhora Vereadora. Agora os problemas das contas é exatamente o Porquê que nós não podíamos suspender o fornecimento e não tinha como nós cobrarmos isso aí. Então a única maneira é dizer que ele está atrazado e que está sujeito ao corte, mas é porque nós não tínhamos condições ainda de fazer, agora esse problema, essa quantia exor-

bitante, quer dizer deve ter sido que mais vezes que a senhora paga, pagava um milhão de água, passou para sete milhões. Isso po de acontecer, o nosso motorista pode não passar na sua residência e atribuir uma leitura ,eu tenho que partir do pressuposto de que ele está fazendo a leitura real o usuário não, o usuário quando ele vê isso ele já reclama, quando o hidrômetro quebra, ele quebra para marcar para mais ou para menos, quando ele quebra para mais, o usuário vai na CAER, quando ele qubra para menos nós é que temos que ter no nosso computador uma média se ele caiu da mé dia, ou o hidrômetro quebrou ou ele fez um gato.Então nós temos u ma oficina de afeição e temos um aparelho que aufere também esse aparelho o hidrômetro no próprio local, e esse serviço se o hidrômetro estiver com defeito o usuário não paga, agora se o usuário for a CAER reclamar do consumo alto e nós mandarmos fazer es- trabalho e o hidrômetro se apresentar normal dentro de um erro de menos a mais cinco por cento o intervalo fechado é considerado um hidrômetro normal, isso é uma situação universal aí o usuário paga o nosso serviço que tem custo, mas se estiver com defeito se ele estiver marcando por exemplo quarenta por cento, nós abatemos na conta quarenta por cento até porque abrimos um processo e podemos justificar a junta Tribunal de Conta que aquele cheque que saiu naquele valor para aquele usuário, se deve exatamente ao hidrômetro ter marcado a mais.Alguém levanta uma hipótese de que o didrômetro, ele marca A, não se consegue fazer o hidrômetro que não marque A. Agora por isso todas as redes de todas as companhias de saneamento elas tem um aprelho chamado ventosa ela fica numa altura inferior a qualquer torneira de jardim. Então quando a rede seca e a água vem, claro que a natureza não admitia o vácuo se não tem água a rede fica cheia de ar, quando a água chega e questão de densidade ela tem que empurrar o ar para fora e esse

ar ele passa a sair pelas ventosas em algumas residências,que fica nó local alto que tenham ma torneira baixa numa altura de mil metros, por exemplo no jardim e ela ficando aberta, muitas vezes as pessoas dizem: eu vou deixar a torneira aberta e quando chegar a água eu já vou aguando as plantas, esse ar sai também por essa torneira e se sair pela torneira o hidrômetro marca, mas na caixa d'água não dá não porque a pressão para o ar chega até a caixa d'água é muito maior e ele vence a nossa ventosa. VEREADORA DARCI ALENCAR DE FREITAS: Eu queria complementar também ~~um pouco no mo-~~ em forma de apêlo ~~mento em que~~ quando as pessoas levantam questões principalmente com os mais carentes, que vocês tomem medidas que venham sanar esses proble- mas e que venha beneficie, principalmente os mais carentes, os mais problemáticos. PRESIDENTE DA CAER: Nós temos tomado medidas com relação aos mais carentes. No ano passado, em noventa e dois,nós compramos trinta kilômetros de tubo de três quarto esse tubo fino que faz a ligação da rede da rua até a residência e numa faixa de oitenta a oitenta e cinco por cento desses tubos foram feitas ligações de graça, exatamente para o pessoal da periferia, o pessoal do Bairro Santa Tereza I e II, Caibém, Pintolândia, Canaã, Nova Canaã, Primavera, bairro do Aeroporto, bairro Joquei Clube, foram feitas as ligações e ela sabe disso e sei que muito de vocês sabem que foram feitas as ligações SIF, apenas a gente pedia para eles cavarem a vala. Com a palavra a VEREADORA VERA LÚCIA: Bom em primeiro lugar eu agradeço a presença do Doutor Evandro, e a minha pergunta é rápida. Eu gostaria de saber do senhor, o que está sendo feito com relação o Bairro Jardim Equatorial, muita gente tem me procurado, e eu não sei como responder. Inclusive eu gostaria de fazer uma visita ao senhor e conversar com relação a esse assunto. Porque o bairro não tem saneamento de água tratada . Pergunto ao senhor se já existe produto para o mesmo? PRESIDENTE

01 - DA CAER: Com relação a água tratada, é a água que nós fornecemos'
02 - que a empresa da companhia fornece. Realmente nós não temos, as
03 - grande capitais Fortaleza, não atende hoje mais de vinte por cen-
04 - to da sua população, eu acho que não chega a isso. Tem dois mi-
05 - lhões de habitantes que tem em Fortaleza não atende, e para o bair
06 - ro Jardim Equatorial nós não temos nenhum Porjeto de esgotamento'
07 - sanitário. Nós temos é que fazer a fossa sete, o ruim é a pessoa
08 - satisfazer as suas necessidades fisiológicas a céu aberto, a chu-
09 - va vem e vai cair nas vals e consequentemente nos cursos maiores'
10 - sai do tributário para os cursos maiores. Então nós não temos ne-
11 - nhum Projeto para lá, mas o Projeto que nós temos no momento para
12 - aumentar além desses cinquenta e seis kilômetros de rede coletora
13- de esgotos que existe em Boa Vista parada e aguardando a conclu-
14 - são da obra de tratamento desse esgoto, é fazer o bairro Mecejana
15 - concluir o São Francisco e estamos trabalhando no sentido de con-
16 - seguir recurso para fazer um bairro do Caçari, Mecejana e São
17 - Francisco já está quase que assegurada , eu acho que a gente já
18 - consegue isso, já assinamos o convênio, está faltando a liberação
19 - de dinheiro para a gente começar. Inclusive até a licitação já
20 - foi feita, ganhou a Odebreche, concorreram dezesseis firmas me
21 - parece, dessas dezesseis ficaram oito e o restante foram descla-
22 - sificadas, não atendiam o edital, e dessas oito foram feito o
23 - sorteio e ela ganhou e esse edital que nós lançamos na praça foi
24 - o edital feito pelo Banco Mundial, porque esses empréstimos do
25 - exterior, nós temos que obedecer todos os critérios deles, o edi-
26 - tal eles fazem e mandam para a gente, nós temos que publicar esse
27 - edital num jornal de circulação no Estado e em um outro jornal de
28 - circulação no País e também no New York Times foi publicado esse
29 - edital, quer dizer, além de poder participar. PRESIDENTE Mª DE
30 - LOURDES PINHEIRO:Não havendo mais Vereadores a fazer perguntas ,

quando chega aqui,para nós esgotaram todos os assuntos, não deixam nada para a Mesa, porque o pessoal aqui é fogo, perguntam demais, mas eu queria saber uma única, talvez uma sujestão. Nós sabemos que a firma que faz o corte não é propriamente a CAER e sim uma empresa contratada, não haveria como o Presidente da CAER conversar com esse pessoal dessa empresa quando eles chegassem na periferia para cortar a água que aquela velinha falasse assim: Não corte que eu vou pagar hoje, eu lhe peço uma oportunidade e a pessoa realmente paga-se no mesmo dia, o que acontece é que a gente aqui de manhã, o pessoal vem com o papelzinho na mão chorando, porque foi cortado a água, não deram assim um espaço de uma tarde, no caso que a Vereadora Maria Alice falou e infelizmente o Doutor Evandro através do seu conhecimento que o pessoal que está cortando água, eles cortam a tarde e cortam na sexta e dia de sábado, eles não estão seguindo o critério acordado com a CAER. Então nós gostaríamos de deixar esse alerta, porque nós já constatamos, inclusive tem uma senhora que trabalha na maternidade e a água dela foi cortada na sexta-feira passada às dezessete horas da tarde. Então eu vou amnhã lhe dar inclusive o número da inscrição dela na CAER, porque para evitar, eu sei que as pessoas estão em dificuldades de pagar a água,estão tendo um problema sério de dinheiro para todo mundo, mas se tivesse oportunidade deles darem uma oportunidade, eu tenho impressão que no mesmo dia que as pessoas pagam, se isso não acontecer, eles voltam a cortar da mesma maneira, como estavam cortando. PRESIDENTE DA CAER:Senhora Presidente realmente fica difícil eu falar isso para a empresa que vai e não realiza o trabalho, porque eu tenho que pagar essa ida esse deslocamento da equipe da empresa contratada no caso,ir até a essa residência e não cortar, ele não vai receber nada pelo serviço que ele se propoôs a prestar. Agora eu lhe asseguro que ele

já tem feito isso, eu não sei em casos de alguns amigos e tal real-
mente cortar a água de um amigo fica mais difícil, foi esse o mo-
tivo que nós tiramos essa tarefa da CAER. Achamos melhor fazermos
com pessoas estranhas, até porque facilitaria mais o nosso traba-
lho. Fica difícil realmente, é constrangedor a gente cortar a á-
gua de uma casa, e eu sei que a senhora conhece isso muito mais
do que eu e a sua simplicidade é muito grande ao ponto de ser es-
se um dos motivos que a senhora está aqui a muito tempo nessa ca-
sa.Agora se esta firma estiver cortando água sexta-feira, eu re-
almente vou chegar amanhã na CAER e vou chamar o rapaz que é da
área, mandar aquele mesmo serviço, se estiver acontecendo, é cla-
ro que eu vou falar com ele para que não aconteça mais,espero com
a ajuda de vocês no sentido de poder nos auxiliar lá na nossa ad-
ministração, porque com a ajuda de vocês, nós teremos muito mais
facilidade de administrar a CAER, eu tenho certeza disso e se
vier acontecer, a CAER dispensará essa turma no ato.PRESIDENTE MA-
RIA DE LOURDES PINHEIRO:Nós temos aqui um programa na rádio, que
os Vereadores vão de terça e quinta, me parece na rádio Roraima
eles tem das dez e trinta ao meio dia, eles tem meia jora, o Ve-
reador poderia nó programa dele, falar, fazer essa solicitação aó
usuário que venha a CAER, não deixe cortar a sua água e se isso
acontecer dia de sexta-feira ou sábado que leve ao conhecimento da
CAER, e não tenham nenhuma onjeção da parte da CAER, que a gente
os vereadores, porque a solicitação para a gente é muito grande ,
se a gente tivesse a liberdade de falar, vai nos precipitar bas-
tante.Nós já agradecemos e deixamos o microfone da Casa, para as
suas considerações finais e antes de lhe dizer que para nós foi
um motivo de honra, de orgulho tê-lo aqui ao nosso lado,juntamen-
te com o seu assessor, com o Márcio para esses esclarecimentos ,
que foi tão bom para a nossa Casa. PRESIDENTE DA CAER:Como eu fa-

01 - lei no ínicio, realmente eu estou contagiado com esse trabalho de
02 - vocês, isso é muito bom para qualquer administrador, me coloco a
03 - disposição, foi realmente para mim um prazer muito grande,ter ti-
04 - do essa oportunidade de estar aqui nesse momento, que eu me colo-
05 - co a disposição, para qulquer outra oportunidade que vocês possam
06 - me dar esse prazer de vir aqui, eu agradeço particularmente ao
07 - Vereador Thaumaturgo, grande amigo de tarefas,de força no qual
08 - doisaanos atrás, um profissional de saneamento, com as sensibili-
09 - dade muito grande, conhecedor dessa drenagem, dessa topografia ,
10 - dessa situação aqui principalmente de Boa Vista como eu dizia Ro-
11 - raima. Muito obrigado à todos, a CAER agradece à vocês.PRESIDENTE
12 - Nós convidamos a Vereadora Valcira Figueira e a Vereadora Vera
13 - Lúciapara acompanhar os nossos convidados até o salão da nossa Ca
14 - sa. Obrigado à todos, tenham uma boa noite e até a próxima Sessão.

"PLENARIO ESTACIO PEREIRA DE MELLO". Boa Vista, 28 de abril de 1993.

MARIA DE LOURDES PINHEIRO
PRESIDENTE

URZENI DA ROCHA FREITAS FILHO
1º SECRETÁRIO